



Destaque da Semana: Leite

Em janeiro de 2025, as importações de lácteos avançaram 4,1% em relação a dezembro. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela maior entrada de leite em pó integral e queijos. No entanto, no comparativo anual, houve uma queda de 2%. A alta nos preços internacionais, refletida nos leilões GDT, pode pressionar os custos de importação nos próximos meses, mas o dólar em queda pode compensar parte desse impacto. No curto prazo, os preços no mercado interno devem se manter estáveis, com influência das dinâmicas do comércio internacional e do câmbio.



ARROZ

Preços operaram perto de estabilidade na semana, com o mercado com baixa liquidez aguardando a intensificação da colheita, que ocorrerá em março/25. Cabe pontuar que perspectiva de recuperação produtiva deverá refletir em preços menores ao longo de 2025, apesar da valorização do Dólar na comparação com o Real.



SOJA

Os preços internacionais apresentaram oscilações significativas ao longo da semana, mas encerraram com uma média em alta. O mercado segue atento à colheita no Brasil, à safra na Argentina e ao desenrolar do segundo mandato do presidente Trump. No Brasil, os prêmios voltaram a ficar positivos, o que deve sustentar os preços nacionais. No entanto, a desvalorização do dólar na média semanal compensou os ganhos com os prêmios, resultando em preços nacionais praticamente estáveis nesta semana.



MILHO

Com a alta dos preços dos combustíveis, nota-se um aumento do custo logístico na comercialização de milho, o que tem refletido em viés de baixa dos preços ao produtor nas áreas produtoras mais distantes do porto. Em contrapartida, manutenção do bom fluxo exportador dos EUA e a redução do número estimado para a safra argentina têm dado suporte aos preços nacionais do grão.



TRIGO

A redução gradativa das exportações russas acende um alerta sobre o abastecimento global e tem atuado com fator de alta nas cotações internacionais. Ademais, o clima adverso nos EUA e na região do Mar Negro e o receio em relação às políticas de Trump têm corroborado o quadro altista do setor.

Preço Recebido pelo Produtor – 03/02/25 a 07/02/25

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação Janeiro %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	138	-0,0048	-0,0095
	MT	15 KG	119,09	129,7	-0,0008	-0,0251
ARROZ	RS	50 KG	60,61	99,15	0,0001	0,0004
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	2584,86	0,0431	0,1559
CAFÉ	ES	60 KG	423,08	1996,43	0,0007	0,1144
FEIJÃO PRETO	MG	60 KG	181,23	181,75	-0,0822	-0,0215
FEIJÃO CORES	PR	60 KG	152,91	168,86	-0,0045	-0,0134
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,6	0,0039	0,0117
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	454,94	773,78	0	0,0889
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	108	200	0,0169	0,0127
	PR	60 KG	47,79	63,29	0,0139	0,0206
MILHO	MT	60 KG	39,21	59,65	0,0454	0,0334
	BA	60 KG	39,21	63,48	-0,0164	0,0155
SOJA	BA	60 KG	76,28	114,98	-0,0449	-0,0168
	MT	60 KG	76,28	108,04	-0,0209	-0,0312
	RS	60 KG	76,28	124,42	0,0041	-0,0013
TRIGO	PR	60 KG	78,51	72,92	0	0,0036
	RS	60 KG	78,51	66,09	0,0036	0,0135
BOI	MT	15 KG		314	-0,0032	0,0022
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		6,89	0	0

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2025: 2,03%
- Dólar Fevereiro: R\$ 5,95
- IPCA Fevereiro: 1,37%
- WTI: US\$ 72,19 (1,68%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 164,37 Saldo acumulado
M: US\$ 19,30 no ano: US\$ 145,07

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 10/02
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2025 – em 10/02 às 16h:03 min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat – Dez/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 10/02/2025



Demais Produtos

AÇÚCAR



Os preços do açúcar bruto em Nova York seguem estáveis, impulsionados por uma oferta global elevada e expectativas de uma safra forte no Brasil. O cenário climático no Centro-Sul favorece a próxima colheita, enquanto a demanda externa continua firme, oferecendo suporte aos preços. No curto prazo, há um viés de alta moderada, com possibilidade de oscilações dependendo das condições climáticas e dos movimentos do mercado internacional.

ALGODÃO



O mercado interno de algodão esteve enfraquecido e apresentou uma comercialização lenta durante esta semana. A oferta tem se mantido restrita com a maior parte dos vendedores fora do mercado, priorizando cumprimento de contratos e focados nos trabalhos da lavoura para a safra atual. Já os compradores têm realizado aquisições pontuais, de acordo com suas necessidades imediatas. Enquanto isso, o mercado externo tem apresentado muito volatilidade diante das repercussões das tarifas impostas pelo Presidente Donald Trump e das oscilações do petróleo e do dólar.

CAFÉ



A demanda exportadora aquecida e a estimativa de redução da produção nacional em 2025 influenciam a tendência de alta dos preços do café entre fevereiro e março deste ano. O início da colheita da safra 2025, entre o final de março e começo de abril, pode favorecer a queda das cotações, no entanto não são esperadas reduções expressivas dos preços nesta temporada.

CARNE BOVINA



No atacado foram registradas quedas de preços de 1,4% para os cortes traseiros enquanto para os cortes dianteiros houve leve alta de 0,3%. A demanda continua retraída, pressionando os preços para baixo. As exportações também apresentaram um desaquecimento em função das festividades do Ano Novo Chinês, reduzindo os embarques. A sazonalidade, típica de início de ano, se repete novamente com a demanda retraída. No curto prazo, expectativa de estabilidade a queda de preços diante deste cenário de demanda enfraquecida.

CARNE DE FRANGO



O frango vivo continua com preços acomodados nesta semana em relação à semana anterior, em São Paulo. No atacado, o frango congelado também registrou estabilidade com um mercado consumidor enfraquecido. As exportações estão com bom desempenho neste início de ano com volumes embarcados superiores a igual período do ano anterior. Em curto prazo, expectativa de melhora do consumo e firmeza das cotações.

CARNE SUÍNA



O mercado de suíno vivo manteve a reação positiva de preços nesta semana em relação à anterior, registrando elevação de 5,8%. No atacado, a carcaça suína também registrou alta de 4,2% em São Paulo. A demanda interna melhorou, favorecendo a elevação dos preços, com a oferta ajustada. As exportações seguem em bom ritmo, com volumes superiores ao mesmo período de 2024. Expectativa é de mercado firme em curto prazo.

ETANOL



O mercado de etanol hidratado registrou alta de 36% em janeiro, com preços médios de R\$ 3,30 por litro, mas com ganhos marginais de apenas 0,45% na comparação mensal. O equilíbrio entre oferta elevada, sustentada pelos estoques da entressafra e pelo avanço do etanol de milho, e a demanda firme manteve os preços relativamente estáveis. A expectativa é de uma leve queda na demanda devido a menor competitividade frente à gasolina.

FEIJÃO



O mercado de feijão carioca segue firme para os melhores tipos, enquanto os padrões comerciais mais fracos apresentam pouca demanda, indicando que os valores já atingiram o limite de baixa. No mercado de feijão preto, o encerramento da colheita e a baixa movimentação conduzem a preços estáveis. A expectativa é de um mercado frio até o final de fevereiro, quando a oferta deverá superar a demanda, pressionando as cotações.

MANDIOCA



MANDIOCA: A oferta de mandioca continua alta, com os produtores buscando vender para se capitalizar ou liberar áreas, enquanto a demanda tem aumentado, mas de forma mais moderada. Esse cenário resultou na continuidade da queda nos preços. As regiões de Mato Grosso do Sul e oeste paulista apresentaram as maiores quedas, enquanto no Paraná a oferta aumentou, apesar das chuvas.

FARINHA DE MANDIOCA: As vendas de farinha de mandioca permanecem limitadas, com a maioria das transações ocorrendo em pequenos lotes para mercados locais. A grande oferta de matéria-prima não impulsionou um aumento nas vendas, e os preços seguiram em declínio.

FÉCULA DE MANDIOCA O mercado de fécula está em um ritmo lento, com uma demanda menor do que o esperado, especialmente nos setores atacadista e de alimentos. Os estoques nas indústrias de fécula cresceram devido à baixa rotação de vendas, com muitos negócios firmados entre fecularias e entre estas e modificadoras de amido, conforme dados do Cepea.

Resumo Executivo

Semanal 06



Publicado em 10 de fevereiro

Desempenho de Mercado

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário